



## Análise da Adoção de Conteúdos Relacionados à Área Gerencial nos Cursos de Ciências Contábeis: um estudo no estado de Minas Gerais

**Paula Mieko Oda Faria**  
Universidade Federal de Uberlândia (UFU)  
*e-mail: paulamieko@gmail.com*

**Edvalda Araújo Leal**  
Universidade Federal de Uberlândia (UFU)  
*e-mail: edvalda@facic.ufu.br*

### Resumo

O objetivo deste estudo é identificar o nível de adoção de conteúdos referentes à Contabilidade Gerencial evidenciados nas ementas dos cursos de Ciências Contábeis das Instituições de Ensino de Minas Gerais, baseando-se na pesquisa de Souza, Borgert e Richartz (2012). O estudo classifica-se como descritivo, com abordagem quali-quantitativa. A população da pesquisa é composta pelos cursos de Ciências Contábeis oferecidos na modalidade presencial pelas Instituições de Ensino Superior (IES), localizadas no estado de Minas Gerais, que correspondem a um total de 104 instituições, das quais sete são públicas e 97 particulares. Importante ressaltar que houve uma repetição de IES na população indicada, devido às mesmas possuírem unidades em cidades diferentes, assim, a população da pesquisa reduziu-se para 77 IES. A amostra deste estudo é composta por 23 IES que disponibilizaram as ementas das disciplinas no endereço eletrônico ou foram encaminhadas pelos coordenadores de curso. Os resultados mostram que os temas na área de contabilidade gerencial com maior evidência nas ementas são: sistemas estruturados de acumulação de custos, custos gerenciais, mensuração e avaliação de desempenho, preço de transferência e preço de venda. Na análise comparativa das IES públicas e privadas, verificou-se que houve diferenças em relação ao oferecimento de disciplinas optativas em que a maioria foi evidenciada nas instituições públicas.

**Palavras-chave:** Contabilidade Gerencial, Curso de Ciências Contábeis, Ementas.

### 1. INTRODUÇÃO

Na educação contábil, as Instituições de Ensino Superior (IES) são responsáveis em formar profissionais dotados das competências necessárias para atender a demanda de mercado, ou seja, o profissional contábil poderá atuar em diversas áreas, como: auditoria, finanças, controladoria, contabilidade societária, planejamento tributário, custos etc. (PIRES; OTT; DAMACENA, 2010).

As alterações ocorridas nas últimas décadas no ambiente de negócios têm afetado a atuação das empresas no cenário brasileiro e, por consequência, o exercício da profissão contábil. Segundo Otti *et al.* (2011), tal fato justifica as novas exigências do mercado de trabalho na área contábil, que determina novas qualificações para a atuação do profissional de contabilidade. Albrecht e Sack (2000) identificaram em seu estudo que o profissional contábil deverá desenvolver conhecimentos mais amplos do que aqueles relacionados à contabilidade tributária e fiscal.



Neste contexto, ampliaram-se as discussões sobre o ensino da Contabilidade Gerencial com ênfase em seus conteúdos, interações com outras áreas de conhecimento e sua função nas organizações (SOUZA *et al.*, 2008; SOUZA; BORGERT; RICHARTZ, 2012; LAFFIN; RAUPP, 2013). Os conteúdos das disciplinas de Contabilidade Gerencial contemplam em seus objetivos a utilização das informações contábeis para o processo decisório das empresas, tal fato reforça a relevância e criação de diferentes disciplinas na área de Contabilidade Gerencial (BALDVINSDOTTIR; MITCHELL; NORREKLIT, 2010).

Importante ressaltar que as IES são responsáveis pela formação dos futuros profissionais conforme as exigências do mercado de trabalho (ERFURTH; DOMINGUES, 2008). Assim, as IES que estão preocupadas em formar profissionais competentes devem considerar o meio no qual o profissional contábil exercerá suas atividades (PIRES; OTT, 2008).

No Brasil, as IES, na elaboração da estrutura curricular do curso de Ciências Contábeis, devem adotar as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) propostas na Resolução do Conselho Nacional de Educação CNE/CES n. 10/2004. As DCN estabelecem que a organização curricular atenda os campos interligados de formação básica, profissional e teórico prática, sem, contudo especificar os conteúdos ou disciplinas que constituirão o currículo do curso. O objetivo principal das DCN é nortear a elaboração da proposta curricular e a definição de conteúdos das disciplinas, no sentido de se adaptarem à dinâmica das demandas do mercado.

Desta forma, Peleias (2006) afirma que os currículos conduzem o processo de ensino e aprendizagem, tratando das necessidades essenciais na formação do profissional. Assim, alguns elementos influenciam a estrutura de um currículo, como por exemplo questões políticas, social, econômico e histórico.

Assim, o objetivo deste estudo é identificar qual o nível de adoção de temas e conteúdos referentes à Contabilidade Gerencial evidenciados nas ementas das disciplinas dos cursos de graduação em Ciências Contábeis das IES localizadas no estado de Minas Gerais. O estudo baseou-se na estrutura proposta por Souza, Borgert e Richartz (2012).

A investigação a qual este estudo se propõe, justifica-se pela relevância do ensino da Contabilidade Gerencial para a formação do futuro profissional contábil. Palmer *et al* (2004) consideram que o ensino da contabilidade, de modo geral, é influenciado pelo mercado profissional e os desafios presentes nesse mercado são capazes de gerar oportunidades para os alunos do curso de Ciências Contábeis.

Portanto, torna-se relevante analisar como a academia está preparando os estudantes em relação o ensino da Contabilidade Gerencial como mediador entre a realidade social e exigências dos profissionais mais especializados na atuação nas organizações, implicando no comprometimento e em possíveis melhoras no nível de ensino (HESFORD *et al.*, 2007).

Na medida em que essa pesquisa pretende identificar e analisar o nível de adoção e as condições de oferta dos conteúdos de Contabilidade Gerencial nos cursos de graduação em Ciências Contábeis localizados no estado de Minas Gerais, espera-se que o trabalho contribua para complementar a literatura sobre o tema e, também, na evidenciação do panorama da oferta de disciplinas de Contabilidade Gerencial disponíveis para a formação do profissional



contábil. No próximo tópico apresenta-se a revisão de literatura pesquisada para o presente estudo.

## 2. REVISÃO DE LITERATURA

A revisão de literatura subdivide-se em dois tópicos, primeiramente, definem-se aspectos da Contabilidade Gerencial, como conceitos e finalidades. Posteriormente, é discutido o ensino da Contabilidade Gerencial e apresentam-se os estudos correlatos nacionais e internacionais sobre a temática.

### 2.1 Contabilidade Gerencial: conceitos e finalidades

Atkinson *et al.* (2000) abordam que a Contabilidade Gerencial possui diversas funções nas organizações, sendo uma delas o controle operacional, cujo objetivo é fornecer informações sobre a eficiência e a qualidade das tarefas executadas. Conforme Miotto e Lozecky (2008), as principais ferramentas utilizadas pela Contabilidade Gerencial nas organizações são: orçamento; fluxo de caixa; técnicas de análise de investimentos; análise das demonstrações contábeis; planejamento tributário; controle de estoques; controle de contas a pagar; controle de contas a receber e controle de bens do ativo imobilizado.

Segundo Ittner e Larcker (2001), o foco da Contabilidade Gerencial, antes de 1950, era as determinações do custo de produção e controle financeiro. Já em 1960, o propósito era dar informações de apoio à necessidade de planejamento e controle gerencial. Entretanto, segundo Miranda (2010), em alguns momentos da história da Contabilidade Gerencial, foi questionado o seu valor como objeto de tomada de decisão e sobre a legitimidade da pesquisa realizada em meio acadêmico. Alguns trabalhos mostram que a partir da década de 1980, surgiram publicações contendo críticas às práticas da Contabilidade Gerencial e de custos, afirmando que estas, ao contrário do que foi exposto acima, não conseguiam fornecer informações relevantes no processo decisório.

Assim, a partir da década de 1980, algumas técnicas de Contabilidade Gerencial surgiram com o objetivo de melhorar a qualidade das informações, como o método do Custeio Baseado por Atividades (KAPLAN; JOHNSON, 1987). Também surgiram, como promessas de auxiliar os gerentes na tomada de decisão, o *Balanced Scorecard* e o EVA (Valor Econômico Agregado) e o SMA (Contabilidade Gerencial Estratégica), que como o próprio nome revela, pregava um desenvolvimento da Contabilidade Gerencial com maior relevância voltada para a estratégia.

Dessa forma, Shields (1997) aponta como tópicos de estudos da Contabilidade Gerencial: sistemas de controle gerencial, contabilidade de custos, gerenciamento de custos, informações e sistemas gerenciais contábeis, além de orçamento de capital e decisão de investimento. Segundo o autor, estes foram os principais temas de pesquisa encontrados em estudos que trataram da temática sobre Contabilidade Gerencial.

Importante ressaltar que segundo o objetivo apresentado pelo *Institute of Management Accountants* (IMA), a Contabilidade Gerencial contribui para o processo de tomada de decisão, na elaboração do planejamento e dos sistemas de gestão de desempenho, e fornece informações para o controle, o que auxilia os gestores na formulação e implementação da estratégia da organização (IMA, 2008).



Percebe-se, portanto, a relevância e abrangência da Contabilidade Gerencial para as organizações. No próximo tópico, em consonância com o objetivo proposto para a pesquisa, apresentam-se os estudos correlatos que trataram do ensino da Contabilidade Gerencial.

## 2.2 O Ensino da Contabilidade Gerencial: Estudos Nacionais e Internacionais

O ensino da contabilidade de modo geral sofre influências do mercado de trabalho. Palmer *et al* (2004) afirmam que os desafios gerados pelo mercado profissional dão origem a diversas oportunidades para os discentes do curso de Ciências Contábeis. O estudo de Evangelista (2005) indicou que as demandas do mercado de trabalho ultrapassam os conhecimentos relacionados à Contabilidade Financeira e Tributária, uma vez que estes devem ser complementados por conhecimentos e habilidades que possibilitem o desempenho de atividades voltadas à gestão das empresas.

Perera *et al.* (2002) avaliaram na percepção dos empregadores e contadores gerenciais sobre qual deveria ser a distribuição da carga horária dos cursos de contabilidade (com duração de quatro anos), baseando-se em uma distribuição de três grupos de conteúdos (Contabilidade, *Business* e Livres). Os resultados indicaram uma distribuição média de 55% para os conteúdos de Contabilidade, que envolveram, principalmente, a Contabilidade Financeira (22,4%) e a Contabilidade Gerencial (21,2%). Os conteúdos de *Business* foram indicados por 33% e os conteúdos livres por 12% dos participantes.

De acordo com o estudo realizado por Souza *et al* (2008) que objetivou verificar os tópicos listados pelo Instituto dos Contadores Gerenciais (IMA) como competências fundamentais para os contadores gerenciais que são abordados nas ementas dos cursos de Ciências Contábeis das melhores universidades brasileiras, constatou que os itens selecionados pelo IMA são abordados de maneira limitada nos cursos de graduação e em algumas delas praticamente não existem tais itens do Instituto.

Quanto aos conteúdos relacionados à área gerencial oferecidos nos cursos de Ciências Contábeis das universidades federais brasileiras, Souza, Borgert e Richartz (2012) analisaram as ementas das disciplinas de acordo com a estrutura proposta por estudos internacionais. Os resultados indicam que os temas com maior destaque nas ementas são: sistemas estruturados de acumulação de custos; custos gerenciais; orçamento; preço de transferência e preço de venda. Os autores verificaram ainda os conteúdos tradicionais de custos evidenciados nas ementas das disciplinas, porém sua visão estratégica é relativamente negligenciada, o que demonstra uma limitação no ensino da Gestão Estratégica de Custos nas instituições investigadas.

Miranda *et al* (2011) traçaram um panorama do ensino de temas ligados à Contabilidade Gerencial no Brasil. A pesquisa foi realizada a partir de uma análise documental das grades curriculares, ementas e livros indicados nas referências das disciplinas de Contabilidade Gerencial propostas nos cursos de Ciências Contábeis no Brasil. Em relação às grades curriculares, os conteúdos de Contabilidade Gerencial representam em média 12,5% do curso, os autores também verificaram o baixo oferecimento de disciplinas optativas relacionadas à temática. Em relação aos livros didáticos indicados na bibliografia, há uma concentração de publicações da editora Atlas e a maior parte refere-se a títulos da área de custos.



Quanto aos estudos internacionais que trataram do ensino e pesquisa em contabilidade, Miranda (2010) aborda que podem ser segregadas em dois períodos: antes e depois da publicação da monografia de Albrecht e Sack (2000). O estudo fez uma análise geral do ensino da contabilidade nos Estados Unidos, avaliando fontes como relatórios de entidades ligadas à área contábil, artigos sobre educação contábil e entrevistas com inúmeros líderes gerenciais.

Os resultados alcançados no estudo feito por Albrecht e Sack (2000) identificaram seis problemas que envolvem aspectos didático-pedagógicos no ensino da contabilidade: qualificação e sistema de remuneração dos docentes; gerenciamento das IES; proposta curricular dos cursos; desenvolvimento de competências e contato dos estudantes com diferentes tecnologias. Em relação aos currículos, os autores afirmam que são em grande parte, restritos, não relevantes e desatualizados, além de não determinar uma direção para atender as necessidades demandadas pelo mercado.

Neste contexto, Hassal *et al* (2005) afirmam em sua pesquisa que os gestores esperam que as universidades desenvolvam conteúdos na área de Contabilidade Gerencial que possibilite o desenvolvimento das organizações e que haja um objetivo mais explícito das competências essenciais a estes profissionais ministradas nas disciplinas do curso de Ciências Contábeis. Percebe-se que o mercado de trabalho requer do profissional contábil competências e habilidades que não se restrinjam a competências técnicas. Os autores consideram como limitações para a formação dos contadores gerenciais, principalmente, a pouca experiência prática dos docentes que influencia no ensino, pois não são reproduzidos exemplos práticos ocorridos na realidade das entidades.

Da mesma forma, Tan *et al* (2004) verificaram em seu estudo, que apesar da relação existente entre a academia e o mercado profissional, existem diferenças entre elas. Na pesquisa, as temáticas que os contadores gerenciais dão destaque diferem daquelas indicadas pelos docentes. Os resultados revelam que os temas de maior influência para os docentes são: implicações comportamentais, custeio baseado em atividades, avaliação de desempenho, custeio do produto e orçamento operacional. Já para os profissionais contábeis indicaram que os temas de maior relevância são os que abordam a gestão do fluxo de caixa, orçamento de capital e operacional, avaliação de desempenho e análise das variações de custos.

Erfurth e Domingues (2008) realizaram um estudo comparativo das estruturas curriculares do curso de Ciências Contábeis da Universidade de Buenos Aires com o currículo mundial e um dos resultados encontrados foi que apesar de uma aproximação das estruturas curriculares, falta o desenvolvimento nas disciplinas voltadas à Contabilidade Gerencial.

Na perspectiva de mercado, Laffin e Raupp (2013) avaliaram a harmonia entre o mercado de trabalho e a formação universitária verificando a convergência entre a oferta das disciplinas Contabilidade Gerencial e Controladoria pelas universidades federais brasileiras e a demanda de mercado. Os resultados mostram uma convergência entre as ofertas de disciplina e a demanda de mercado, sendo a Controladoria maior evidenciada no período observado.

Percebe-se assim, a relevância em analisar o nível de adoção dos conteúdos de Contabilidade Gerencial oferecidos nos cursos de Ciências Contábeis no Brasil, pois o mercado globalizado requer competências múltiplas para a atuação do profissional contábil. No próximo tópico apresentam-se os procedimentos metodológicos adotados na pesquisa.



### 3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

No que concerne ao objetivo proposto para a presente pesquisa, o estudo caracteriza-se como descritivo, pois visa identificar e analisar a adoção dos conteúdos das ementas das disciplinas ligadas à Contabilidade Gerencial oferecidos nos cursos de Ciências Contábeis localizadas no estado de Minas Gerais.

A abordagem do problema de pesquisa é tanto quantitativa como qualitativa. Richardson (2005) afirma que a pesquisa quantitativa é o método de quantificar a coleta de informações e tratá-las por meio de técnicas estatísticas para alcançar as conclusões correspondentes dos dados coletados. Já a pesquisa qualitativa é uma abordagem que busca compreender a natureza de um fenômeno social.

Os procedimentos de pesquisa são delineados pela pesquisa bibliográfica e documental. Será realizada uma pesquisa da literatura com o objetivo de recolher, selecionar e interpretar as contribuições teóricas já existentes sobre o tema em estudo. Gil (2002) acredita que tal processo é importante, pois identifica, conhece e acompanha o desenvolvimento da pesquisa em determinada área do conhecimento. Já para os procedimentos técnicos de coleta e análise de dados foram utilizados a pesquisa documental, pois foram analisadas as ementas dos cursos.

#### 3.1 Amostra da pesquisa

A população da pesquisa é composta pelos cursos de Ciências Contábeis oferecidos na modalidade presencial pelas IES, localizadas no estado de Minas Gerais, que correspondem a um total de 104 instituições, das quais sete são públicas e 97 particulares. A lista das IES foi coletada no sítio do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Optou-se por analisar as IES localizadas no estado de Minas Gerais devido ao elevado número destas instituições autorizadas a funcionar e habilitadas a oferecer o curso de Ciências Contábeis neste estado, bem como uma alternativa para viabilizar a coleta de dados.

De posse dos sítios das instituições, verificou-se a existência de link para as ementas do curso de Ciências Contábeis. Nesta pesquisa, considerou-se a premissa de que as IES possuem sítios na Internet e que nestes são divulgadas a descrição da grade curricular e ementa do curso de Ciências Contábeis, conforme determinação do Ministério da Educação, que estabelece que as instituições de ensino devam divulgar informações detalhadas sobre os cursos. Em primeiro momento, a amostra foi definida pelos cursos que apresentaram os planos de curso em meio eletrônico, ou seja, site da Universidade.

Na busca das IES selecionadas, verificou-se que três instituições não oferecem o curso de Ciências Contábeis e sete IES não foram encontrados o site da instituição para sua a coleta de dados. Importante ressaltar que houve uma repetição de IES na amostra selecionada, devido às mesmas possuírem unidades em cidades diferentes, assim, foi considerado somente uma vez, ou seja, vinte e duas IES foram repetidas, consideraram-se cinco. Assim a população da pesquisa reduziu-se para 77 IES.



Para aumentar a amostra da pesquisa, em vista das IES em que não foram localizadas as ementas no site, foram contatados os coordenadores de curso via telefone e/ou email solicitando o envio das ementas das disciplinas oferecidas no curso. Importante ressaltar que quatro coordenações de cursos responderam que tais documentos são sigilosos e não poderiam ser encaminhados. Deste modo, a amostra final é representada por 23 instituições, o que representa 30% da população.

A Tabela 1 apresenta a amostra da pesquisa, ou seja, as IES que oferecem cursos de graduação em Ciências Contábeis localizadas no estado de Minas Gerais, no qual foram disponibilizadas as ementas das disciplinas. São elas: Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG); Universidade Federal de São João Del Rei (UFSJ); Universidade Federal de Uberlândia (UFU); Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF); Universidade Federal Vale do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM); Universidade Presidente Antonio Carlos (UNIPAC); Faculdade Pitágoras (PIT); Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES); Centro Superior de Ensino e Pesquisa de Machado (CESEP); Centro Universitário da Fundação Educacional de Guaxupé (UNIFEG); Centro Universitário do Cerrado – Patrocínio (UNICERP); Centro Universitário do Planalto de Araxá (UNIARAXA); Faculdade Aldete Maria Alves (FAMA); Faculdade Anhanguera (ANHANGUERA); Faculdade de Administração de Campo Belo (FACAMP); Faculdade de Ciências e Tecnologias de Unaí (FACTU); Faculdade Cenequista de Varginha (FACECA); Faculdade de Nova Serrana (FANS); Faculdade Politécnica de Uberlândia (FPU); Faculdade Triângulo Mineiro (FTM); Instituto de Ensino Superior Presidente Tancredo de Almeida Neves (IPTAN); Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC); e Universidade Vale do Rio Verde (UNICOR).

**Tabela 1: Perfil da amostra**

Instituições	Quantidade	%
Públicas	5	22
Privadas	18	77
Total	23	100

Fonte: Dados da pesquisa

Para análise do conteúdo das ementas, foram identificadas as disciplinas gerenciais presente nas grades curriculares dos cursos de Ciências Contábeis e posterior análise e classificação dos conteúdos divulgados nas ementas conforme proposto por Souza, Borgert e Richartz (2012), que se baseou nos estudos de Brown e Gardner (1985), Brown *et al.* (1987), Shields (1997), Perez, Gallardo e Peña (2005), Schekaiban (2005), Hesford *et al.* (2007), Lunkes, Ripoll e Rosa (2011). No próximo tópico apresenta a análise dos dados coletados na pesquisa.

#### 4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Para a análise das disciplinas gerenciais observadas nas grades, foram divididos seis agrupamentos: contabilidade de custos, orçamento empresarial, controladoria, contabilidade gerencial, sistemas de informações gerenciais e outras de enfoque gerencial. A Tabela 2 apresenta as disciplinas oferecidas na área de Contabilidade Gerencial nas IES investigadas, conforme agrupamentos apresentados.



**Tabela 2: Disciplinas da área de contabilidade gerencial - IES**

Denominação	Oferecimento de disciplinas / IES	%
Contabilidade de Custos	23	100
Análise das Demonstrações	22	95
Controladoria	21	91
Orçamento Empresarial	15	65
Sistema da Informação	15	65
Contabilidade Gerencial	12	52
Outros	12	52

Fonte: Dados da pesquisa

Quanto às disciplinas de **Contabilidade de Custos**, verificou-se que das 23 IES analisadas, as grades curriculares apresentam disciplinas de custos e destas, 20 disciplinas, foram possíveis localizar o seu período de oferecimento e a carga horária semestral ou anual. Identificou-se que a maior parte das IES oferece carga horária de 60 horas semestrais para as disciplinas de custos.

As disciplinas oferecidas são denominadas como Contabilidade de Custos I e II e Análise de Custos. Nas IES que possuíam carga horária semestral de 40, 60, 66, 68 e 72 eram oferecidos tanto Contabilidade de Custos quanto Análise de Custos.

Em termos de distribuição dos conteúdos de custos na grade curricular, observa-se que há uma maior concentração dos conteúdos entre o 3º ao 5º semestre do curso. Miranda *et al* (2011) explicam que tal fato deve-se aos conteúdos de custos tratarem do primeiro enfoque gerencial a ser oferecido nas grades curriculares.

As disciplinas de **Orçamento Empresarial** foram identificadas em 16 grades curriculares, ou seja, 70% das IES pesquisadas. Trataram de temas ligados à gestão orçamentária. Ressalta-se que em nove grades a disciplina é apresentada como Administração Financeira e Orçamentária.

Para esta análise, a informação de carga horária foi encontrada em 15 grades, sendo que em 31,25% há uma carga de 60 horas semestrais. A análise do período de oferecimento das disciplinas demonstra maior concentração a partir do 5º semestre do curso, em todas as grades analisadas, são ofertadas as disciplinas de gestão orçamentária após o oferecimento das disciplinas de custos, que tem conteúdos próximos em diversos pontos de seu desenvolvimento.

Referentes às disciplinas de **Contabilidade Gerencial**, foram evidenciadas em 12 das 23 IES avaliadas, sendo que em apenas nove delas foram localizadas a carga horária semestral. Para esta análise, em 33,33% há uma carga de 80 horas semestrais e 22% com 60 e 72 horas semestrais. Em termos de distribuição da oferta das disciplinas, observa-se que 41,67% oferecem a disciplina no 7º semestre e 25% no 6º semestre.



O oferecimento de disciplinas de **Controladoria** foi encontrado em 22 das 23 IES avaliadas. Em 16 delas foram localizadas a carga horária semestral, sendo que em 37,5% há uma carga de 60 horas semestrais e 18,75% de 80 horas. Referente à análise do período da oferta da disciplina, verificou-se que ela está concentrada nos últimos anos do curso. A maior concentração está no 7º e 8º semestre. Identificou-se que em quatro IES a disciplina de Controladoria é oferecida como optativas.

Laffin e Raupp (2013) avaliaram o mercado de trabalho e a formação universitária em relação ao oferecimento de disciplinas Contabilidade Gerencial e Controladoria pelas universidades federais brasileiras e a demanda de mercado. Os autores identificaram que as duas disciplinas são ofertadas pelas IES analisadas e requeridas pelo mercado, a disciplina Controladoria foi evidenciada em maior grau no período observado, tal resultado é convergente com a evidenciação identificada no presente estudo nas IES de Minas Gerais.

Em relação aos conteúdos de **Sistemas de Informações** foram encontrados em grades de 15 IES, sendo que em 38,46% ofereciam uma carga horária semestral de 60 horas e 15,38% de 80 horas. Em relação à distribuição da oferta de disciplinas por semestre, em uma das IES é oferecida como optativa e 25% no 8º semestre. Houve uma maior concentração do 4º ao 7º semestre em seu oferecimento.

Referente às **outras disciplinas com enfoque gerencial** observou-se que a disciplina Análise das demonstrações contábeis é oferecida em 22 grades curriculares, sendo que dessas, foi possível localizar a carga horária semestral em 18 IES. O semestre com maior oferta da disciplina foi o 7º período, com 28% e o 5º período com 20%.

É oportuno ressaltar que em apenas cinco IES foram localizadas disciplinas optativas complementares de custos aplicados, como rural e hospitalar. Além dessas disciplinas, outras disciplinas encontradas com enfoque gerencial foram: estratégia empresarial, logística empresarial e planejamento e orçamento de instituições públicas e outras relacionadas aos temas complementares nas áreas de Contabilidade Financeira, Gerencial e Controladoria. Os achados corroboram com o estudo de Miranda et al. (2011) que verificaram o baixo oferecimento de disciplinas optativas relacionadas a conteúdos de contabilidade gerencial nas IES brasileiras.

Verificou-se que as disciplinas optativas são ofertadas por IES públicas (quatro instituições), sendo: UFSJ, UFU, UFVJM e UFMG, quanto à IES particulares somente uma indicou a oferta de disciplina optativa na área gerencial (IES – UNIARAXA).

#### 4.1 Disciplinas na área gerencial oferecidas nas IES/MG

A Tabela 3 apresenta a quantidade de disciplinas relacionadas à área gerencial localizada por IES e separadas por conteúdos que são relacionados aos agrupamentos indicados na Tabela 2.

**Tabela 3: Disciplinas na área gerencial oferecidas nas IES – Minas Gerais**

Universidade	Contab. de custos	Orçamento empresarial	Contab Gerencial	Sistema da Inform.	Controladoria	Análise das Demonstr.	Outros	Total
UFMG	2	1	1	1	0	2	3	10





UFSJ	2	1	0	1	1	1	1	7
UFU	3	1	0	0	1	1	1	7
UFJF	1	1	1	1	1	1	0	6
UFVJM	1	1	0	1	1	1	1	6
UNIPAC	2	2	0	1	1	1	1	8
PIT	1	1	0	0	1	1	1	5
UNIMONTES	2	0	0	1	1	1	0	5
CESEP	1	0	1	1	1	1	1	6
UNIFEG	3	2	2	0	2	4	0	13
UNICERP	1	1	1	0	1	1	1	6
UNIARAXA	2	1	1	0	1	1	1	7
FAMA	2	1	1	0	1	1	0	6
ANHANGUERA	1	0	0	1	1	1	1	5
FACAMP	3	1	0	1	1	1	1	8
FACTU	2	1	1	1	1	1	1	8
FACECA	2	0	0	1	1	1	0	5
FANS	2	1	0	1	1	1	0	6
FPU	1	1	0	0	1	1	0	4
FTM	2	0	0	1	0	1	0	4
IPTAN	2	1	0	1	1	1	0	6
PUC	1	1	1	1	1	1	0	6
UNICOR	3	1	1	0	1	1	0	7
<b>Total</b>	<b>42</b>	<b>20</b>	<b>11</b>	<b>15</b>	<b>22</b>	<b>27</b>	<b>14</b>	<b>151</b>

Fonte: Dados da pesquisa

Verifica-se que nas 23 IES em análise são oferecidas 151 disciplinas relacionadas à temática Contabilidade Gerencial. Percebe-se que todas as instituições analisadas oferecem a disciplina de Contabilidade de Custos. Segundo Souza Borgert e Richartz (2012), a justificativa para esse resultado refere-se à obrigatoriedade imposta pela Resolução CFE s/nº. de 8 de fevereiro de 1963, Resolução CFE nº. 3, de 3 de outubro de 1992 e Comissão de Especialistas de Ensino de Ciências Contábeis - CEE/Contábeis, de 12 de abril de 1999.

A segunda disciplina mais abordada nas grades curriculares são Controladoria e Análise das Demonstrações Contábeis. A disciplina de Controladoria não é ofertada somente por duas IES (UFMG e FTM). A Resolução CNE/CES nº. 10/2004 requer o oferecimento da disciplina Controladoria no currículo do curso de Ciências Contábeis. Identificou-se que são oferecidas 27 disciplinas de Análise das Demonstrações Contábeis nas IES analisadas, a UNIGEG oferta quatro disciplinas relacionadas a tais conteúdos.

A Tabela 4 indica a média da quantidade de disciplinas, relacionadas à Contabilidade Gerencial, oferecidas nas IES públicas e privadas.

**Tabela 4: Média de Oferecimento de Disciplinas/IES Públicas e Privadas**

Instituições	Total IES	Quant. Disciplinas	Média de Oferecimento Disciplinas Contabilidade Gerencial
Públicas	5	36	7,2
Privadas	18	115	6,3

Fonte: Dados da pesquisa

Verificou-se que a média de oferecimento de disciplinas na área de contabilidade gerencial é de 7,2 nas IES Públicas e 6,3 nas privadas. Analisando as IES públicas verifica-se



que a instituição com oferta do maior número de disciplina na área gerencial é a UFMG (10 disciplinas) e das IES particulares a UNIFEG, que oferece 13 disciplinas com conteúdos de Contabilidade Gerencial. As IES particulares FPU e FTM são as que oferecem o menor número de disciplinas na área (quatro disciplinas). Verificou-se que a IES particular FTM não oferece disciplinas de orçamento, Contabilidade Gerencial e Controladoria. Os resultados são convergentes com o estudo de Erfurth e Domingues (2008) que evidenciou a falta de desenvolvimento nas disciplinas voltadas à Contabilidade Gerencial.

Importante ressaltar que o estudo feito por Hassal *et al* (2005) indicou que os gestores esperam que as universidades desenvolvam conteúdos na área de Contabilidade Gerencial que possibilite o desenvolvimento das organizações. Neste contexto, o mercado requer do profissional contábil competências e habilidades que não se restrinjam a competências técnicas, mas que abranjam as gerenciais. Reforça-se a relevância do oferecimento de disciplinas relacionadas à Contabilidade Gerencial (BALDVINS DOTIR; MITCHELL; NORREKLIT, 2010).

#### 4.2 Conteúdo das Ementas das Disciplinas Contabilidade Gerencial

Com o propósito de analisar os conteúdos abordados nas ementas das disciplinas relacionadas à Contabilidade Gerencial, utilizou-se a proposta do estudo Souza Borgert e Richartz (2012). O Quadro 1 apresenta-se os temas analisados.

Temas	Abordagens
1. Custos	<p><b>1.1 Sistemas estruturados de acumulação de custos:</b> “envolvem estudos relacionados à distribuição de custos indiretos e custos conjuntos, identificação de direcionadores de custos e ABC, além de custos da capacidade”.</p> <p><b>1.2 Custos Gerenciais:</b> “incluem estudos de variações de custos e a utilização de custos para a tomada de decisão (isto inclui Custo-Volume-Lucro)”.</p> <p><b>1.3 Gestão Estratégica de Custos:</b> inclui estudos de gestão por processos e por atividades e a <i>ABM</i> (Administração Baseada em Atividades).</p>
2. Planejamento e Controle	<p><b>2.1 Orçamento:</b> “inclui estudos voltados aos diferentes processos orçamentários (empresarial, contínuo, base zero, por atividades e beyond budgeting); ciclo orçamentário; desenvolvimento, implantação e controle do orçamento; vantagens e limitações”.</p> <p><b>2.2 Orçamento de Capital:</b> “envolvem temas como decisões de investimento, métodos de análise de investimentos (VPL, TIR, Payback, Taxa de retorno contábil e fluxo de caixa descontado) e oportunidade”.</p> <p><b>2.3 Mensuração e Avaliação de Desempenho:</b> “estão inclusos os estudos voltados à medição do desempenho e sistemas de incentivos com a utilização de medidas. Isto aborda os instrumentos de avaliação estratégica, como o Cuadro de Mando ou Tableau de Bord, Cuadro de Mando Integral ou Balanced Scorecard e Valor Econômico Agregado”.</p> <p><b>2.4 Controle Organizacional:</b> “envolve estudos com aplicações de controles em diferentes áreas da organização, como por exemplo, o desenvolvimento de controles internos e trabalhos a respeito das áreas de responsabilidade (intra-organizacional).</p> <p><b>2.5 Controle Internacional:</b> engloba estudos relacionados ao controle em diferentes culturas e países (inter-organizacional)”.</p>
3. Outros Temas	<p><b>3.1 Benchmarking:</b> consiste em uma medida de referência, reconhecida como o padrão e excelência em determinados processos de negócios.</p> <p><b>3.2 Qualidade (TQM):</b> uma filosofia de gestão holística que se concentra na melhoria contínua em todas as funções de uma organização, o conceito de qualidade total compreende inclusive o atendimento ao cliente após a venda. Kaynak</p>



	<p><b>3.3 Just-in-time (JIT) e Teoria das Restrições (TOC):</b> o JIT objetiva principalmente reduzir níveis de estoque e de tempos de produção, exige grande esforço de engenharia e planejamento da produção para sua eficácia. Pickerill. A Teoria das Restrições é baseada em etapas que objetivam identificar as restrições do sistema com o objetivo de solucioná-las e alcançar o maior aproveitamento possível do processo produtivo, assim, este é um processo de melhoria contínua.</p> <p><b>3.4 Preço de Transferência e Preço de Venda:</b> O preço de transferência é o valor pelo qual um departamento de uma organização fornece um produto ou serviço para outro departamento da mesma organização. O preço de venda é o valor pelo qual um produto ou serviço é ofertado aos clientes de uma organização.</p>
--	---

Fonte: Souza Borgert e Richartz (2012, p. 4)

A Tabela 5 apresenta-se os conteúdos identificados nas ementas das disciplinas relacionadas à Contabilidade Gerencial, analisadas conforme temas e abordagens propostas no Quadro 1.

**Tabela 5: Conteúdo das Ementas das Disciplinas Contabilidade Gerencial**

IES	Temas/Abordagens												Total
	1.1	1.2	1.3	2.1	2.2	2.3	2.4	2.5	3.1	3.2	3.3	3.4	
UFMG	x	x	-	x	-	-	-	-	-	-	-	x	4
UFSJ	x	x	x	x	x	x	-	-	-	-	-	x	7
UFU	x	x	-	x	-	-	-	-	-	-	x	x	5
UFJF	x	x	-	x	-	x	-	-	-	-	-	x	5
UFVJM	x	x	-	x	-	x	-	-	-	-	x	x	6
UNIPAC	x	x	-	x	x	x	-	-	-	-	-	x	6
PIT	x	x	-	x	-	x	-	-	-	-	-	x	5
UNIMONTES	x	x	-	-	-	x	-	-	-	-	-	x	4
CESEP	x	x	-	x	x	x	-	-	-	-	-	x	6
UNIFEG	x	x	-	x	x	x	-	-	-	-	-	x	6
UNICERP	x	x	-	x	-	x	-	-	-	-	-	x	5
UNIARAXA	x	x	-	x	x	x	-	-	-	-	-	x	6
FAMA	x	x	-	x	-	x	-	-	-	-	-	x	5
ANHANGUERA	x	x	-	-	-	x	-	-	-	-	-	-	3
FACAMP	x	x	-	x	x	x	-	-	-	-	-	x	6
FACTU	x	x	-	x	x	x	-	-	-	-	-	x	6
FACECA	x	x	-	x	-	x	-	-	-	-	-	x	5
FANS	x	x	-	x	-	x	-	-	-	-	-	x	5
FPU	x	x	-	x	-	x	-	-	-	-	-	x	5
FTM	x	x	-	-	x	x	-	-	-	-	-	x	5
IPTAN	x	x	-	x	-	x	-	-	-	-	-	x	5
PUC	x	x	-	x	x	x	-	-	-	-	x	x	7
UNICOR	x	x	-	x	-	x	-	-	-	-	-	-	4
<b>Total</b>	<b>23</b>	<b>23</b>	<b>1</b>	<b>20</b>	<b>0</b>	<b>21</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>21</b>	<b>113</b>

Fonte: Dados da pesquisa



Verifica-se que os conteúdos relacionados aos sistemas estruturados de acumulação de custos e custos gerenciais estão presentes nas ementas das disciplinas de todas as IES pesquisadas. O tópico Gestão Estratégica de Custos foi abordado apenas pela UFSJ, o que sinaliza, que tanto as instituições públicas como privadas de Minas Gerais, pouco se exploram a abordagem de gestão estratégica, a prioridade é para a mensuração dos custos dos produtos e/ou serviços.

O presente estudo propôs identificar qual o nível de adoção de temas e conteúdos referentes à Contabilidade Gerencial evidenciados nas ementas das disciplinas dos cursos de graduação em Ciências Contábeis das instituições públicas e privadas localizadas no estado de Minas Gerais, comparando-os com os resultados encontrados por Souza Borgert e Richartz (2012) que analisou as IES públicas nacionalmente. Verificou-se que os resultados são convergentes, ou seja, o maior destaque dos conteúdos propostos nas ementas das disciplinas relacionadas à Contabilidade Gerencial é: sistemas estruturados de acumulação de custos; custos gerenciais; orçamento; preço de transferência e preço de venda. A temática (conteúdo) mensuração e avaliação de desempenho também foram localizadas nas ementas de 20 IES, tal conteúdo não foi evidenciado no estudo de Souza Borgert e Richartz (2012).

As IES que abordam mais tópicos (conteúdos) relacionados à temática gerencial em suas ementas são a Universidade Federal de São João Del Rei (UFSJ) e Pontifícia Universidade Católica (PUC). Entretanto, considerando os temas propostos por Souza Borgert e Richartz (2012), apenas sete foram encontrados nas ementas destas duas ES. No restante das IES investigadas são evidenciadas em uma média de cinco a quatro temas relacionados à temática proposta.

Na IES particular Anhanguera verificou-se o menor grau de oferta de conteúdos relacionados aos temas analisados, ou seja, foram identificados somente três (25%) temas dos 12 tópicos propostos. Neste mesmo contexto, as IES UNIMONTES e UNICOR apresentaram três temas nos conteúdos das disciplinas na área gerencial.

Referente o tema Planejamento e Controle, as principais abordagens são: a Mensuração e Avaliação de Desempenho (21 IES) e Orçamento (20 IES). Neste contexto, Tan *et al* (2004) analisaram, na percepção dos docentes e mercado profissional, as temática com maior abrangência na área de Contabilidade Gerencial. Os resultados foram parcialmente convergentes com os achados desta pesquisa. Foram identificados que os temas de maior destaque para os docentes são: implicações comportamentais, custeio baseado em atividades, avaliação de desempenho, custeio do produto e orçamento operacional. Os profissionais contábeis indicaram que os temas de maior relevância são os que abordam a gestão do fluxo de caixa, orçamento de capital e operacional, avaliação de desempenho e análise das variações de custos.

Verificou-se que os itens Controle Organizacional e Controle Internacional não são considerados pelas instituições. Nota-se que o item Orçamento de Capital também não apareceu em nenhuma das IES. Ressalta-se que o tema Orçamento de Capital foi encontrado nas instituições UFJR, UNIPAC, CESEP, UNIFEG, UNIARAXA, FACAMP, FACTU, FTM e PUC, este tema foi identificado na disciplina Administração Financeira e Orçamentária assim, foram classificadas como conteúdos de disciplinas na área gerencial. Em uma análise complementar das ementas, verificou-se que, outras IES, além das mencionadas, também oferecem o conteúdo de Orçamento de Capital, indicadas em outras disciplinas, como



exemplo na disciplina de Administração Financeira. Importante mencionar que esta disciplina não foi analisada, pois no estudo base utilizado para o presente trabalho não aponta a mesma na temática gerencial.

Considerando os conteúdos citados na ementa em Administração Financeira, nela consta os temas que envolvem, segundo Souza Borgert e Richartz (2012, p. 4), as decisões de investimento, métodos de análise de investimentos como VPL, TIR, Payback, Taxa de retorno contábil e fluxo de caixa descontado e oportunidade. Desta forma, verificando os conteúdos propostos na disciplina de Administração Financeira, verificou-se que 10 IES abordam o conteúdo em sua grade curricular, sendo elas: ANHANGUERA, FACECA, UFU, PITÁGORAS, UFMG, UFVJ, FPU, FAMA, IPTAN e UNIMONTES.

Quanto aos outros temas analisados, observou-se que o tópico (conteúdo) com maior abordagem é o Preço de Transferência e Preço de Venda, contemplado em 21 instituições. Os itens *Benchmarking* e Qualidade (TQM) não foram abordados por nenhuma das IES e os tópicos *Just-in-time* (JIT) e Teoria das Restrições (TOC) foram contemplados apenas pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Universidade Federal do Vale do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) e a particular Pontifícia Universidade Católica (PUC).

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo da pesquisa consistiu em identificar o nível de adoção de temas e conteúdos referentes à Contabilidade Gerencial evidenciados nas ementas das disciplinas dos cursos de graduação em Ciências Contábeis das Instituições de Ensino Superior públicas e privadas localizadas no estado de Minas Gerais, baseado no estudo de Souza, Borgert e Richartz (2012).

Para a análise das disciplinas gerenciais verificou-se seis agrupamentos: contabilidade de custos, orçamento empresarial, controladoria, contabilidade gerencial, sistemas de informações gerenciais e outras de enfoque gerencial. Observou-se um baixo número de IES que utilizam a denominação das disciplinas específicas de Contabilidade Gerencial. As disciplinas com maior oferta foram: Contabilidade de Custos, Controladoria e Análise das Demonstrações Contábeis.

Verificou-se a quantidade de disciplinas relacionadas à área gerencial oferecidas pelas IES públicas e privadas nos cursos de Ciências Contábeis localizadas em Minas Gerais. A média de oferta de disciplinas relacionadas à área de Contabilidade Gerencial é de 7,2 nas IES públicas e 6,3 nas privadas. Destaca-se a UFMG que oferece 10 disciplinas e UNIFEG que oferta 13 disciplinas, já com o menor grau de adoção indicam-se as IES particulares FPU e FTM, no qual identificou somente quatro disciplinas na área de Contabilidade Gerencial. Tal fato contribui para a inferência que as grades curriculares destes cursos não contemplam com expressividade disciplinas na área gerencial, o que poderá comprometer a formação do futuro profissional contábil.

Importante ressaltar que os estudos realizados por Albrecht e Sack (2000); Perera *et al.* (2002); Erfurth e Domingues (2008); Hassal *et al.* (2005); Baldvinsdottir, Mitchell e Norreklit, (2010), Souza, Borgert e Richartz (2012) e Laffin e Raupp (2013) evidenciaram a relevância do oferecimento de disciplinas na área de Contabilidade Gerencial, bem como reforça as habilidades e conhecimentos gerenciais requeridos dos profissionais de



contabilidade. Souza, Borgert e Richartz (2012) apontam a importância do conhecimento de contabilidade gerencial pelo profissional contábil, indicando que nos Estados Unidos há um registro exclusivo para o contador gerencial, o *Certified Management Accountant* (CMA) da *Institute of Management Accountants* (IMA).

Os resultados mostram que os temas com maior evidência nas ementas são: sistemas estruturados de acumulação de custos, custos gerenciais, mensuração e avaliação de desempenho e preço de transferência e preço de venda. Não houve diferenças relevantes entre os conteúdos abordados nas instituições públicas e privadas. Apenas em relação ao oferecimento de disciplinas optativas, uma das IES privadas analisadas apresentou na grade curricular tais disciplinas na área de Contabilidade Gerencial. Destaca-se também que o tema Orçamento de Capital foi encontrado na disciplina Administração Financeira tal disciplina não é apontada nos estudos pesquisados na área gerencial, mas os conteúdos abrangem a temática.

O presente estudo contribui para reforçar os achados identificados no estudo realizado por Souza, Borgert e Richartz (2012) a nível nacional. No âmbito das IES localizadas no estado de Minas Gerais, o nível de adoção das disciplinas e conteúdos relacionados à Contabilidade Gerencial abrange com maior grau, principalmente, a mensuração e gestão de custos. Diversos outros temas, indicados pela literatura ligados à área gerencial, são evidenciados com baixa adoção pelas IES investigadas, e muitos conteúdos não são indicados nas ementas por nenhuma instituição. Os achados do estudo poderão afetar a formação do profissional contábil na área de contabilidade gerencial, que envolve as IES na responsabilidade de gerir a educação contábil dos futuros profissionais.

É oportuno indicar como limitação deste estudo a abrangência de uma amostra não probabilística, assim, não é possível a generalização dos resultados. Sugere-se para futuros estudos a ampliação da amostra para outros estados brasileiros, com o propósito de comparabilidade dos resultados. Indica-se também a realização de pesquisas qualitativas envolvendo os coordenadores de cursos de Ciências Contábeis, com o objetivo de verificar como é o planejamento da distribuição e oferecimento das disciplinas de contabilidade gerencial no curso.

## REFERÊNCIAS

ALBRECHT, W. S.; SACK, R. J. Accounting education: charting the course through a perilous future. **Accounting Education Series**, n. 16, 2000.

ATKINSON, A. A.; BANKER, R.D.; KAPLAN, R. S.; YOUNG, S. M. **Contabilidade Gerencial**. São Paulo: Atlas, 2000.

CAMPOS, Larissa Couto; LEMES, Sirlei. Análise comparativa entre o currículo mundial proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR e as universidades federais do estado de Minas Gerais. **Revista Administração: ensino e pesquisa**. Rio de Janeiro, v. 13, n.1, p. 145-182, jan./fev./mar. 2012.

DUTRA, Oneide Tadeu. **Proposta de uma matriz curricular para o curso de Ciências Contábeis na Grande Florianópolis**. 2003. Dissertação (Mestrado) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2003.





ECHETERNAUGHT, T.H. de S. **O ensino da contabilidade internacional nos cursos de graduação em Ciências Contábeis do Brasil**. 2006, 93f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis). Programa Multiinstitucional e Inter-Regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis da UnB, URFB e URRN.

ERFURTH, A.E.; DOMINGUES, M.J.C.S. Estrutura curricular do curso de ciências contábeis na universidade de Buenos Aires versus a estrutura curricular proposta pelo ISAR/UNCTAD. In: Seminário de Ciências Contábeis FURB, 4., 2008, Blumenau, **Anais...** Disponível em: <<https://www.furb.br/especiais/download/714416-63114/CCG0262008.pdf>>. Acesso em 21 jul 2013.

FONSECA, N. F.; BRESSAN, A. A.; IQUIAPAZA, R. A.; GUERRA, J. P. Análise do Desempenho Recente de Fundos de Investimento no Brasil. **Contabilidade Vista & Revista**, v. 18, n. 1, p. 95-116, 2007.

FREZATTI, F.; AGUIAR, A. B.; GUERREIRO, R. Diferenciações entre a contabilidade financeira e a contabilidade gerencial: uma pesquisa empírica a partir de pesquisadores de vários países. **Revista de Contabilidade e Finanças USP**, n. 44, mai/ago, 2007.p. 9-22.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

HANSEN, D. R.; MOWEN, Maryanne M. **Cost management**. 2º, Cincinnati, Ohio: South-Western College Publications, 1997.

HASSALL, T.; JOYCE, J.; MONTAÑO, J. L. A.; ANES, J. A. D. Priorities for the development of vocational skills in management accountants: A European perspective. **Accounting Forum**, n.29, p. 379-394, 2005.

HESFORD, J. W.; LEE, S.; VAN DER STEDE, W. A.; YOUNG, M. S. Management accounting: a bibliographic study. In C. S. Chapman, A. G. Hopwood, & M. D. Shields (Orgs.), **Handbook of management accounting research**, cap. 1, vol. 1, p. 1-26, Amsterdam: Elsevier, 2007.

HORNGREN, C.; SUNDEM, G.; STRATTON, W. **Contabilidade gerencial**. 12ª edição. São Paulo: Prentice-Hall, 2004.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS Eliseu; CARVALHO, L. Nelson. Contabilidade: aspectos relevantes sobre a epopéia de sua revolução. **Revista de Contabilidade e Finanças USP**, n. 38, mai/ago, 2005, p. 7-19.

INTERNATIONAL FEDERATION OF ACCOUNTANTS (IFAC). **International Management Accounting Practice Statement: Management Accounting Concepts**. New York, 1998.

ITTNER, C.; LARCKER, D. Total quality management and the choice of information and reward systems. **Journal of Accounting Research**, n. 33, p. 1-41, 1995.





JOHNSON, H.T., KAPLAN, R.S. **Relevance lost**. Boston: Harvard Business School Press, 1987.

KAPLAN, R. S.; COOPER, R. **Custo e desempenho**: administre seus custos para ser mais competitivo. São Paulo: Futura, 1998.

KAPLAN, R. S. Management accounting (1984-1994): development of new practice and theory. **Management Accounting Research**, n. 5, p. 247-260, 1994. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1006/mare.1994.1015>>. Acesso em 05 abr 2013.

LAITINEN, E. K. Future-based management accounting: a new approach with survey evidence. **Critical Perspectives on Accounting**. n. 14, p. 293-323, 2003.

LAFFIN, N. H. F; RAUPP, F.M. Comparativo entre o conteúdo das disciplinas contabilidade gerencial e controladoria ofertadas pelas universidades federais brasileiras e os requisitos da demanda de mercado. In: Congresso Brasileiro de Custos, 22, 2013, Uberlândia. **Anais...**

LEITE FILHO, G. A. Padrões de produtividade de autores em periódicos e congressos na área de contabilidade no Brasil: um estudo bibliométrico. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 12, n. 2, p. 533-554, 2008.

MALHOTRA, N. K. **Pesquisa de marketing**: uma orientação aplicada. Porto Alegre: Bookman, 2006.

MENDONÇA NETO, O. R.; RICCIO, E. L.; SAKATA, M. C. G. Dez anos de pesquisa contábil no Brasil: análise dos trabalhos apresentados nos EnANPADs de 1996 a 2005. **RAE. Revista de Administração de Empresas**, v. 49, n. 1, 2009. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0034-75902009000100008>>. Acesso em 04 abr 2013.

Ministério da Educação e Cultura. **Instituições de Educação Superior e Cursos Cadastrados**. Disponível em <<https://emec.mec.gov.br/ies/>>. Acesso em 28 jul 2013.

MIOTTO, N; LOZECKYI, J. A importância da contabilidade gerencial na tomada de decisão nas empresas. **Unicentro Revista Eletrônica Latu Sensu**, 6. ed. Porto Alegre, 2008.

MIRANDA, G. J. Docência universitária: uma análise das disciplinas na área da formação pedagógica oferecidas pelos programas de pós-graduação *stricto sensu* em Ciências Contábeis. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, v.4, n.2, p. 81-98, 2010.

NIYAMA, Jorge Katsumi. **Contabilidade Internacional**. São Paulo: Atlas, 2005.

OTT, E.; CUNHA, J. V.A.; CORNACCHIONE JR, E. B.; DE LUCA, M. M. M. Relevância dos conhecimentos, habilidades e métodos instrucionais na perspectiva de estudantes e profissionais da área contábil: um estudo comparativo internacional. In: ANPCONT, 5, 2011, Vitória, **Anais...** Vitória: ANPCONT, 2011. CD-ROM



PADOAN, Fátima Aparecida da Cruz. **A interdisciplinaridade no ensino da contabilidade gerencial em instituições públicas de ensino superior do estado do Paraná.** 2007, 107 p. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis). Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2007.

PALMER, Kristine N.; ZIEGENFUSS, Douglas. E.; PINSKER, R. E. **International knowledge, skills, and abilities of auditors/accountants.** *Managerial Auditing Journal*, n.19, v. 7, p. 889-896, 2004.

PELEIAS, Ivan Ricardo; et. al. **Didática do Ensino da Contabilidade. Aplicável a outros Cursos Superiores.** São Paulo: Saraiva, 2006.

PERERA, H.; CHUA, F.; CARR, S. Customer focus as a determinant in designing accounting programs: an empirical investigation into employers' perceptions. In: Asian Pacific Conference on International Accounting, 14, 2002. Los Angeles, **Anais...**2002

PIRES, C.B.; OTT, E. Estrutura curricular do curso de Ciências Contábeis no Brasil versus Estruturas curriculares propostas por organismos internacionais. In: Congresso USP de Controladoria e Contabilidade. 2008, São Paulo. **Anais...**

PIRES, C. B.; OTT, E.; DAMACENA, c. A formação do contador e a demanda do mercado de trabalho na região metropolitana de Porto Alegre (RS). *BASE – Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos*, São Leopoldo, v. 7, n. 4, out./dez. 2010.

Resolução CNE/CES n. 10, de 16 de dezembro de 2004. Institui as Diretrizes Nacionais Curriculares para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências. In: Conselho Nacional de Educação – Câmara de Educação Superior. Legislação Republicana Brasileira. Brasília, 2004. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10\\_04.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_04.pdf)>. Acesso em 30 ago 2013.

Parecer CNE/CES n. 67, de 11 de março de 2003. Constituir-se Referencial Para as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES0067.pdf>>. Acesso em 30 ago 2013.

RICCIO, E. L.; CARASTAN, J. T.; SAKATA, M. G. Accounting Research at Brazilian Universities - 1962–1999. In: Asian-Pacific Conference, 11., 1999, Melbourne. **Anais...** Melbourne, 1999.

RICCIO, E.L; SAKATA, M.C.G. Evidências da globalização na educação contábil: estudo das grades curriculares dos cursos de graduação em universidades brasileiras e portuguesas. **Revista Contabilidade e Finanças**, n.35, p. 35-44, 2004.

RICHARDSON, R. (Org). **Pesquisa Social.** São Paulo: Ed. Atlas, 2005.

SHIELDS, M. Research in management accounting by north americans in the 1990s. **Journal of Management Accounting Research**, Columbus, 1997.





CONGRESSO UFSC de  
Controladoria e Finanças &  
Iniciação Científica em Contabilidade



SOUZA, A. A.; AVELAR, E. A.; BOINA, T. M.; TEIXEIRA, L. R. Ensino da Contabilidade Gerencial: estudo dos cursos de Ciências Contábeis das melhores universidades brasileiras. **Revista de Contabilidade Contemporânea**, v. 5, n. 10, p. 69-90, 2008.

SOUZA, F. R.S.; BORGET, A. RICHARTZ. F. Análise do Conteúdo das Ementas das Disciplinas Relacionadas à Área Gerencial. In: XXXVI Encontro da ANPAD, 2012, Rio de Janeiro. **Anais...**

STICKNEY, C. P.; WEIL, R. L. **Contabilidade Financeira**: uma introdução aos conceitos – métodos e usos. São Paulo: Atlas, 2001.

TAN, L. M.; FLOWER, M. B.; HAWKES, L. Management accounting curricula: striking a balance between the views of educators and practitioners. **Accounting Education**, v. 13, n. 1, p. 51-67, mar., 2004.